



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

Plano de Ensino				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO		Campus:	Goiabeiras	
Curso:	<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>			
Departamento Responsável:	<b>ECONOMIA</b>			
Data de Aprovação (Art. nº 91):	18/07/2017			
Docente Responsável:	<b>Vinícius Vieira Pereira</b>			
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	<a href="http://lattes.cnpq.br/9093992913188933">http://lattes.cnpq.br/9093992913188933</a>			
Disciplina:	<b>Formação e Desenvolvimento do Capitalismo</b>		Código: <b>ECO-02110</b>	
Pré-requisito:	-		Carga Horária Semestral: <b>60</b>	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral			
	<b>04</b>	Teoria	Exercício	Laboratório
		<b>60</b>	---	---
Ementa:	Três diferentes concepções de história econômica – Max Weber, Polanyi, Karl Marx. A transição do feudalismo ao capitalismo. A expansão do capital mercantil. As revoluções burguesas. A revolução industrial. O capitalismo liberal e sua crise. O imperialismo/colonialismo. A transição da etapa concorrencial para a etapa monopolista do capitalismo. A industrialização retardatária: Alemanha, USA, França.			
Objetivos Específicos:	Possibilitar ao aluno a compreensão do processo de formação e consolidação do capitalismo a partir de diferentes visões teóricas, destacando-se, nesse processo, a transição feudo-capitalista, as Revoluções Burguesas de tipo clássico, a Revolução Industrial e o advento das industrializações retardatárias. Visa também desenvolver o entendimento de que a história econômica constitui área de conhecimento fundamental para a formação do economista.			
Conteúdo Programático:	1. Elementos de distinção entre o capitalismo e as sociedades pré-capitalistas 2. A organização da produção no Feudalismo 3. A Transição do Feudalismo ao capitalismo: Debates 3.1. As cidades 3.2. O comércio 3.3. O declínio do Feudalismo 4. Formação dos Estados Nacionais e o Mercantilismo 5. O capital comercial, mercantilismo e a acumulação primitiva. 5.1. Escravidão nas Américas e exploração colonial. 6. As Revoluções Burguesas: inglesa, americana, francesa 7. A Revolução Industrial e a hegemonia inglesa 8. Os movimentos contestatórios populares do século XIX 9. Capitalismo concorrencial e os processos de industrialização retardatária (EUA, Alemanha e França) 10. Dos processos de industrialização retardatária ao capitalismo monopolista 11. A Grande depressão de 1873/1896 e o Imperialismo como novo padrão de acumulação 12. Marx, Weber e Polanyi: três diferentes concepções em história econômica acerca do capitalismo.			
Metodologia:	Aulas expositivas com questionamentos voltados para alunos sorteados aleatoriamente acerca do texto previamente selecionado para aquele encontro,			

	ou breves apresentações do texto durante os 20 minutos iniciais. Aos questionamentos respondidos/debatidos, ou às apresentações feitas comprovando prévia leitura do material, o aluno soma pontos que serão juntados à nota da prova que ocorrer imediatamente posterior à apresentação/participação.
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Três provas (uma das provas poderá ser substituída por um trabalho): 80% da nota total</li> <li>• Participação/envolvimento científico nas discussões em sala/apresentação do texto selecionado para a aula: 20% da nota total</li> </ul>
Bibliografia Básica:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ANDERSON, Perry (ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. Afrontamento, 1982.</li> <li>• HOBSBAWN, E. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense, 1986 (12 exemplares na BC)</li> <li>• MANTOUX, Paul. A revolução industrial no século XVIII. São Paulo: Unesp, sd, 1988.</li> <li>• WILLIANS, Eric. Capitalismo e Escravidão. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.</li> </ul>
Bibliografia Complementar:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ANDERSON, Perry (1974). Linhagens do Estado Absolutista. Porto: Afrontamentos, 1984.</li> <li>• BEAUD, M. História do capitalismo: de 1500 até nossos dias: São Paulo: Brasiliense, 1987</li> <li>• BLOCH, Marc (1939). A sociedade feudal. Lisboa: Edições 70, 1972.</li> <li>• BRAUDEL, Fernand. Civilização Material, Economia e Capitalismo. Vol II. Os Jogos das Trocas. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</li> <li>• DOBB, Maurice (1945). A evolução do capitalismo. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 284 p.</li> <li>• DOBB, Maurice (1950). Uma réplica. In: Sweezy, Paul. ET AL. A transição do feudalismo para o capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1983.</li> <li>• HOBSBAWN, Eric. A Era das Revoluções. 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz &amp; terra, 2014.</li> <li>• HUBERMAN, Leo (1936). A história da riqueza do homem. 21ªed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.</li> <li>• HUNT, E. K. História do pensamento econômico. 7. ed. - Rio de Janeiro: Campus, 1989. 541p (BC, CEDOC, digitalizado).</li> <li>• LE GOFF, J. Mercadores e banqueiros da idade média. Lisboa: Gadiva, 1988.</li> <li>• LENIN, Vladimir I. Imperialismo: fase superior do capitalismo. São Paulo: Elsevier-Campus, 2011.</li> <li>• MARX, Karl. O capital. Livro I, V. II. cap. 24. São Paulo: Abril Cultural, 1984.</li> <li>• POLANYI, Karl. A Grande transformação: as origens de nossa época. São Paulo: Elsevier-Campus, 2011.</li> <li>• SWEETZ, Paul. Uma crítica. In: Sweezy, Paul. ET AL. A transição do feudalismo para o capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1983.</li> <li>• WEBER, M. História Geral da Economia. Centauro Editora</li> <li>• WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras. 2004</li> </ul>